



JÁ SE DIZIA O POETA: ‘NÃO TENHO CONEXÕES COM A REALIDADE’

Em uma tarde de domingo, no dia 18 de junho de 2023, eu estava no meu sítio em Luís Alves, SC e lá é um lugar onde eu posso me desconectar da realidade. Como dizia o poeta Manoel Barros "não tenho conexões com a realidade". Lá pode ter internet, mas tem algo melhor que tomar banho de rio, apanhar laranja direto do pé, pescar, fazer trilha, jogar bola, ser picado por bicho etc.

Falando em bicho, nesse mesmo dia encontrei o motivo de lhe contar essa história maluca. Eu estava brincando de carrinhos com meu amigo William, quando vejo no horizonte um par de bois comendo as folhas de uma bananeira. eu pensei 'acho que o caseiro Nilson tinha nos presenteado com dois bois'. Então fui “*enxotá-los*” das folhas, eu e William ficamos eufóricos e “*tocamos eles morro acima*”, em um certo ponto o boi parou e não subiu mais, nesse exato momento ele começa a pular e correu em minha direção. William desceu as escadas e chegou em minha casa, mas eu saí correndo e gritando. Foi nessa hora que eu pensei “Caraca, acho que eu morri... eu vou morrer”, graças aos meus berros um boi foi direto para o pasto e conseqüentemente o outro também.

Depois a minha mãe disse que o caseiro não trouxe nenhum boi, esses dois eram bois invasores. Vinte minutos depois dos bois já na estrada, minha mãe pediu para que eu fosse colocar o lixo para fora, levei um pedaço de pau pequeno e fui “enxotando” eles até o lixeiro, mas ele parou em um certo ponto. As batidas no arame farpado não assustavam mais eles, ele vinha em minha direção lentamente e eu recuando peguei um pedaço de pau maior que tinha, em torno de cinco metros, toquei a boiada para correr e finalmente coloquei o lixo no lixeiro. Minha mãe disse que nunca se deve correr de um boi e sim subir em um lugar alto, e passo esse ensinamento para vocês porque aprendi na marra e não gostei nenhum pouco.

Heitor Francisco Ladwig de Oliveira
8º ano / Itajaí
2023